

## RIO GRANDE DO SUL

# FEDERAÇÃO DEU UM PRESENTE PARA OS PATRÕES



Salários continuam a mesma coisa, não vão ter nem a reposição da inflação

O presidente do Sindvigilantes do Sul, Loreni Dias, não assinou ainda a convenção coletiva de trabalho desse ano, porque os patrões não estão oferecendo nem um centavo sequer de reajuste, mesmo com todo o aumento de custo de vida que houve. Não querem nem repor a perda da inflação, a proposta deles é um dissídio zerado, sem aumento nenhum, só repetindo as outras cláusulas do ano passado.

Tiveram o peito de propor até redução de 12% dos salários na mediação que aconteceu na Justiça do Trabalho. Por isso, seis sindicatos não fecharam acordo com a patronal: o Sindvigilantes do Sul e os sindicatos de Pelotas, Uruguaiana, Alegrete, São Leopoldo e

Alto Uruguai.

Mas os sindicatos ligados à Federação dos Vigilantes, orientados pela direção da Federação, já aceitaram e assinaram essa proposta vergonhosa, sem aumento e sem nenhuma garantia do emprego para compensar, pelo menos. Não tem nenhuma vantagem para os vigilantes, assinaram apenas para garantir o recebimento da cota sindical e das mensalidades dos sócios.

A Federação e seus sindicatos, com isso, deram um presente para os patrões, esse acordo sem aumento saiu de graça para as empresas.

É também muito preocupante que logo em seguida começa uma nova negociação, para a data-base de primeiro de fevereiro, e vão se acumular duas inflações, de dois anos, para recuperar. O que é que a Federação tem a dizer disso, como vão recuperar essas perdas do trabalhador que já aceitaram deixar para trás?

O que fica para trás é muito mais difícil de recuperar depois, por isso o Sindvigilantes não assina e nem vai assinar acordo como esse, que é totalmente prejudicial aos vigilantes.

FONTE: Sindvigilantes do Sul



# INFORME SOBRE A DECISÃO DO DISSÍDIO COLETIVO DA CATEGORIA

Hoje, dia 04 de novembro de 2020, o Tribunal Regional do Trabalho de Alagoas julgou o Dissídio de Greve dos Vigilantes de Postos. Com a ajuda da Procuradoria Regional do Trabalho e a atuação de nossa Assessoria Jurídica, obtivemos uma grande vitória. Dessa forma, o TRT decidiu:

- **Reajuste de 4,48% retroativo a janeiro de 2020.**
- **Aplicação desse Reajuste nos Salários e nos Tíquetes Alimentação.**

A implantação do reajuste deverá ser neste mês de novembro de 2020. Os valores dos retroativos serão pagos em duas parcelas, nos meses de janeiro e fevereiro de 2021.

A nossa greve foi considerada legal. Dessa decisão cabe recurso do Sindicato Patronal para o TST. No entanto, o TRT determinou que os reajustes sejam implantados já em novembro de 2020.

**Parabéns para todos os companheiros e companheiras vigilantes do Estado de Alagoas! Esta é mais uma vitória do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas em benefício de toda a categoria.**

A DIRETORIA.

**BAHIA**

# **ATENÇÃO VIGILANTES SEGURPRO/ CAIXA – SUL DO ESTADO:**

**SEGURPRO SAI DIA 30/11 E DIA 01/12 ENTRA INTERFORT  
E SINDICATO TRATA DA MANUTENÇÃO DO EMPREGO**



Fechamos As empresas Segurpro e Interforte já estão em tratativas com o Sindicato acerca do emprego dos mais de 300 colegas que atuam nas agências da Caixa Econômica do Centro e Sul do estado. O Termo de Compromisso já está pronto, inclusive e parcialmente assinado.

Em jogo o emprego e os direitos dos colegas.

O Sindicato se baseia na clausula da Convenção Coletiva (Sentença Normativa – Dissídio Coletivo) que prevê:

- Empresa que perde o contrato e sai dispensa e paga todos os direitos;
- Empresa que entra, emprega todo mundo e o vigilante permanece no mesmo posto;

Com a antecedência necessária o Sindicato já está cuidando do assunto, não admitindo

sacanagem, como a Map fez quando trocou com a Segurpro no ano passado no contrato Bradesco capital e interior e demitiu um bocado de vigilantes.

Pedimos aos colegas que fiquem atentos, fale com o Sindicato local (Itabuna) e nossos Delegados nas suas regiões.

Algumas cidades com Caixa Econômica que estão nesta região: Ilhéus, Vitoria da Conquista, Jequié, Camamu, Itapetinga, Itabuna, Coaraci, Teixeira de Freitas, Valença, Medeiros Neto, Eunápolis, Porto Seguro, Ipiaú, Mucuri, Itamaraju, Gandu, Brumado, entre outras.

Todos unidos e ligado na luta!

**FONTE: SINDVIGILANTES/BA**

# Economia digital:

## Por 'reestruturação' Bradesco anuncia fechamento de 1.100 agências até o final do ano

### Ou se adapta ao digital ou fecha: Bradesco anuncia reestruturação financeira que prevê fechamento de mais de 1 mil agências até o final do ano



Apoiada Na busca de uma reestruturação de despesas o Bradesco, um dos principais bancos do Brasil, anunciou o fechamento de 1.100 agências até o final do ano.

O anúncio foi feito pelo presidente da instituição, Octavio de Lazari, que pretende, com o corte, economizar cerca de R\$ 879 milhões.

Até outubro, segundo o Bradesco, 683 agências já tinham sido fechadas ou incorporadas em outras unidades de negócios.

**“MUITAS AGÊNCIAS AINDA SERÃO TRANSFORMADAS EM UNIDADES DE NEGÓCIO, QUE TÊM UM CUSTO DE 30% A 40% MENOR [DO QUE AS AGÊNCIAS], POR NÃO CONTAREM COM GASTOS COMO DE VIGILANTE E CARRO FORTE, POR EXEMPLO, E QUE SÃO DE 20% A 30% MAIS EFICIENTES, JÁ QUE TODOS OS FUNCIONÁRIOS ESTÃO DEDICADOS A FAZER NEGÓCIO”, AFIRMOU LAZARI.**

“Apesar de termos reduzido nossas despesas nos nove meses deste ano em relação a igual período de 2019, elas ainda

estão muito elevadas. Precisamos ajustar a nossa corporação para uma estrutura de gastos adequada. Vamos cortar o mato alto até o final deste ano para, em 2021, começarmos a ganhar eficiências mais específicas de custos em cada área e setor”, afirmou o presidente do Bradesco.

#### **Pix, Bitcoin e Economia Digital**

Parte da proposta do Bradesco em reduzir custos e despesas está ligada ao aumento da competitividade no setor motivada pelo surgimento de ‘alternativas’ aos bancos, como Bitcoin e criptomoedas e também ao movimento de digitalização da economia com o “boom” das fintechs e bancos digitais.

Além disso, na medida que os principais projetos de estímulo a competitividade e a digitalização do dinheiro, desenvolvidos pelo Banco Central do Brasil, Pix e Open Banking, começam a se tornar realidade a necessidade do Bradesco de “repensar” sua atuação fica cada vez mais latente.

“Até agora, quase 4.000 pessoas saíram do banco, mas essa redução é praticamente natural. Normalmente temos um turnover [rotatividade de pessoal] médio anual de 7%, o que equivale a quase 7.000 pessoas. O que estamos fazendo é buscar eficiência com custos mais adequados”, disse

FONTE: Cointelegraph

# Governo Bolsonaro derrota proposta de pagar mais duas parcelas do seguro-desemprego



O governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), aliado aos empresários, conseguiu derrotar a proposta feita pela bancada dos trabalhadores, formada por representantes da CUT e centrais sindicais, de pagar mais duas parcelas do seguro-desemprego aos trabalhadores e trabalhadoras demitidos na pandemia, entre 20 de março e 31 de julho deste ano, que tiveram esgotadas as parcelas normais do benefício. Foram 12 votos contrários e 6 a favor, durante reunião do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), nesta quarta-feira (4).

Como o Codefat é formado por 18 conselheiros, sendo 6 da bancada do governo, 6 do empresariado e 6 dos trabalhadores, a união de forças entre governo e patrões colocou por terra a possibilidade do pagamento das parcelas extras do seguro-desemprego.

A medida beneficiaria 2,76 milhões de pessoas que não conseguiram um novo emprego diante da crise econômica aprofundada pela pandemia do novo coronavírus (Covid -19). Em média, cada um receberia 2,4 salários mínimos (R\$ 2.508) e injetaria na economia cerca de R\$

7,3 bilhões.

O governo nem mesmo colocou em votação a proposta que vinha sinalizando de pagar de três a cinco parcelas de R\$ 600 apenas aos trabalhadores que não tiveram direito ao seguro-desemprego, nem ao auxílio emergencial. Em contrapartida apresentou uma recomendação genérica ao Ministério da Economia, sob o comando do banqueiro Paulo Guedes, que elabore propostas de medidas ativas para o mercado de trabalho, sem especificar de que forma isso seria feito.

Para o economista do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clovis Scherer, que assessora o representante da CUT no Codefat, Quintino Severo, o impacto social para os trabalhadores será imenso.

“Os R\$ 7,3 bilhões iriam para o consumo e embora este valor não impacte profundamente a economia, para o trabalhador que está desempregado é uma perda muito grande”, diz Scherer.

Clóvis e Quintino defenderam em artigo publicado nessa terça (3), que o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) tem recursos disponíveis em aplicações financeiras para custear esse benefício, sem afetar sua capacidade de financiar investimentos e programas de geração de emprego.

Mas, apesar desta defesa, o governo Bolsonaro, que adota uma política neoliberal econômica, mais uma vez deu as costas ao trabalhador desempregado.

## Leia a íntegra da nota das centrais criticando a decisão!

Governo e empresários impedem trabalhadores desempregados na pandemia de terem mais duas parcelas do seguro-desemprego

Não houve consenso na proposta de prorrogação do seguro-desemprego feita pela Bancada dos Trabalhadores no Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador), composta pelos representantes das Centrais Sindicais CSB, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT.

Na reunião de hoje, as Bancadas do Governo e dos Empregadores no Codefat, esta última formada pelas Confederações Nacionais da Indústria, Agricultura, Turismo, Comércio, Transporte e Sistema Financeiro, votaram contra a ampliação em duas parcelas do benefício do seguro-desemprego dos trabalhadores demitidos durante pandemia do coronavírus (período entre 20/3 e 31/07). Foram registrados 12 votos contra 6.

Vale lembrar que essa proposta da Bancada dos Trabalhadores passou por uma revisão do Grupo Técnico Especial, por cinco reuniões que a adequou, seguindo os pareceres dos órgãos de controle.

Mesmo assim, as Bancadas do Governo e Empregadores votaram contra a proposta, deixando de atender em torno de 2,7 milhões de trabalhadores que poderiam ser beneficiados, pois estão desempregados e sem acesso a outros programas sociais.

Representantes das Centrais Sindicais no Codefat

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES – CUT

QUINTINO MARQUES SEVERO

FORÇA SINDICAL

SÉRGIO LUIZ LEITE

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES – UGT

FRANCISCO CANINDÉ PEGADO DO NASCIMENTO

NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES – NCST

GERALDO RAMTHUN

CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL – CTB

ANTONIO RENAN ARRAIS

CENTRAL DOS SINDICATOS BRASILEIROS – CSB

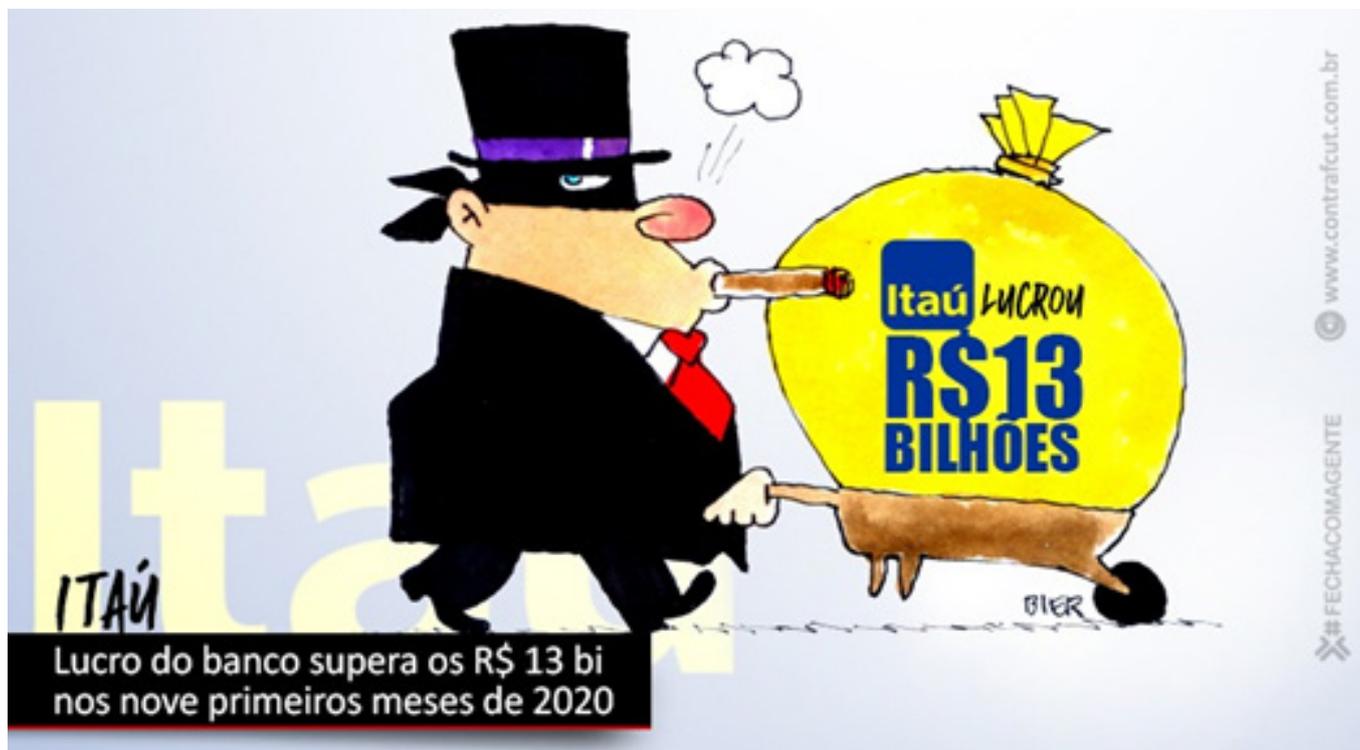
JOSÉ AVELINO PEREIRA

Foto: Roberto Parizzotti – CUT

Fonte: Rosely Rocha com edição de Marize Muniz – CUT

# Lucro do Itaú supera os R\$ 13 bi em nove meses

**Aumento das provisões esconde lucro ainda maior**



O banco Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 13,148 bilhões, nos primeiros nove meses de 2020, redução de 37,6% em relação ao mesmo período de 2019 e alta de 19,6% no trimestre (o lucro do 3º trimestre foi de R\$ 5,030 bilhões). Segundo análise feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base nos relatórios apresentados pelo banco, a rentabilidade (retorno recorrente consolidado sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado – ROE) do Itaú ficou em 14,1%, queda de 9,5 pontos percentuais (no Brasil ficou em 14,4%, com queda de 10,3 p.p.).

“O ano de 2020 tem sido atípico por causa da pandemia de Covid-19. Muitas empresas registraram prejuízo e uma grande quantidade chegou a baixar as portas. Mas, não é o caso dos

bancos”, observou o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Jair Alves, ao destacar que o lucro do Itaú superou os R\$ 13 bilhões nos nove primeiros meses do ano e chegou aos R\$ 5 bilhões no terceiro trimestre. “Não há motivo para que o banco reclame. Ainda mais no atual contexto”, disse.

Jair disse, ainda, que 2020 também é atípico devido à queda nos lucros registrada pelos bancos. “Os bancos registram, ano após ano, recordes nos resultados de alta nos lucros. As quedas neste ano são comparadas aos astronômicos resultados que obtiveram em 2019. E mesmo assim, devido às enormes reservas de provisões para cobrir dívidas duvidosas (PDD), que cresceram 74,8%, mesmo com queda no índice de inadimplência, que

está em apenas 2,6%”, ressaltou o dirigente.

#### Demissões

A receita que o banco obtém com prestação de serviços e tarifas bancárias totalizou R\$ 29,1 bilhões. As despesas de pessoal, por sua vez, somaram R\$ 17,9 bilhões. Isso quer dizer que, a apenas com o que arrecada com estas fontes secundárias, que representam um valor irrisório frente ao arrecadado com outras transações, o banco conseguir cobrir todas as despesas que teve com seus funcionários no período e ainda sobrou 63% do valor arrecadado.

Mesmo assim, o Itaú segue demitindo. Ao

final do 3º trimestre de 2020, a holding contava com 84.272 empregados no país, 71 postos a menos do que no trimestre encerrado em junho. “Precisamos analisar a movimentação de pessoal com atenção, uma vez que os trabalhadores da ZUP (1.448 empregados, empresa de tecnologia adquirida em outubro de 2019) foram incluídos no quadro de pessoal do banco. Veremos que as demissões são ainda maiores”, observou Jair.

Outro ponto que merece destaque é o fechamento de agências. Em doze meses, foram fechadas 203 unidades (sendo 28 no trimestre).

### Veja abaixo a tabela resumo do balanço, feita pelo Dieese.

	(R\$ milhões)		
Itens	9M2020	9M2019	Varição
<b>Ativos Totais</b>	2.110.120	1.738.339	21,4%
<b>Carteira de Crédito</b>	846.994	703.401	20,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	142.367	138.531	2,77%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	13.148	21.067	-37,6%
<b>Rentabilidade Recorrente (LL/PL) – Consolidado</b>	14,0%	23,50%	-9,5 pp
<b>Rentabilidade Recorrente (LL/PL) – Brasil</b>	14,40%	24,70%	-10,3 pp
<b>Receita com Op. Crédito e Arrend. Mercantil</b>	62.267	61.647	1,01%
<b>Resultado com TVM e Derivativos</b>	43.193	34.828	24,0%
<b>Resultado com Câmbio</b>	2.666	2.672	-0,22%
<b>Despesas com Captação no Mercado</b>	49.446	43.415	13,9%
<b>Despesas com Empréstimo e Repasses</b>	31.427	10.223	207,4%
<b>Despesas com PDD</b>	24.379	13.950	74,8%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	7.366	38.823	-81,0%
<b>Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)</b>	29.105	29.437	-1,1%
<b>Despesa de Pessoal + PLR</b>	17.861	20.583	-13,2%
<b>Cobertura (RPS/DP)</b>	163,0%	143,0%	20 pp
<b>Resultado antes da Tributação e Contribuições</b>	-4.554	25.541	-
<b>Impostos e Contribuições</b>	14.615	-5.845	-
<b>Taxa de Inadimplência - Brasil (90 dias)</b>	2,60%	3,40%	-0,8 pp
<b>Índice de Basileia</b>	13,70%	15,40%	-1,7 pp
<b>Número de Agências Físicas</b>	3.127	3.330	-203
<b>Número de Agências Digitais</b>	196	196	0
<b>Número de Empregados – Brasil</b>	84.272	83.536	736
<b>Número de Empregados – Total</b>	96.948	96.764	-184

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Itaú (3º trimestre de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

FONTE: CONTRAF

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF